

METODOLOGIA DE ENSINO PARA DEFICIENTES VISUAIS: A FÍSICA CONTEXTUALIZADA COM A REALIDADE

Fabricyo Villa Verde Silva¹ e Ercleiton Rodrigues de Macedo²

¹ Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano *campus* Petrolina, fabricyo.villa@gmail.com.

² Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano *campus* Petrolina, ercleitonrodrigues@yahoo.com.br.

A educação como direito indispensável a qualquer cidadão deve ser garantida igualmente para todos, independentemente das suas singularidades. Nessa perspectiva, deficientes tanto no intelecto como fisicamente devem, no contexto da educação inclusiva, participar ativamente de todo o processo de ensino-aprendizagem. Nesse contexto, o professor também tem papel fundamental de possibilitar ao aluno instruir-se como qualquer outro, permitindo-se construir metodologias que sejam mais atrativas quando o assunto é aprender. A física é considerada, muitas vezes, uma das ciências mais fundamentais para se compreender e explicar os mais diversos padrões e fenômenos da natureza. Apesar da importância, a disciplina não é tão simples de ser ensinada, sendo dificultosa a construção do conhecimento de forma contextualizada e funcional com a realidade de alunos. Cada vez mais, ensinar torna-se um grande desafio perante o contexto educacional atual, principalmente, pela diversidade de situações que podem ser presenciadas em sala de aula. Por isso, diante da carência de projetos que foquem no ensino-aprendizagem de física para pessoas com deficiências visuais, o presente trabalho dispõe de uma metodologia para contornar esse déficit educacional, visando também contribuir para o avanço das pesquisas nessa área. Durante a construção do material didático inclusivo, foi dada devida importância em manter o mesmo padrão de qualidade e fidelidade aos conceitos que se busca em qualquer material pedagógico. Dessa forma, o protótipo tátil-audível construído possibilita a montagem de vários circuitos elétricos, com o objetivo de abordar boa parte dos assuntos da eletrodinâmica. São em situações como essa que o docente constata a relevância do uso de uma diversidade de ferramentas de ensino para a explicação dos conceitos de forma igualitária para todos. Além disso, incentiva o estudante a entender situações contextualizadas com a realidade vivida e interpretada pelos seus sentidos.

Palavras-chave: Educação Inclusiva; Práticas Experimentais; Ensino-Aprendizagem; Eletrodinâmica.

Agradecimentos: Ao IF- Sertão pelo apoio físico e financeiro ao projeto.